

## **PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: CONSOLIDAÇÃO DE AÇÕES PREVENTIVAS PARA A POPULAÇÃO OUROPRETANA**

BRUNA ALBUQUERQUE GEOCZE (Autor), Mariana Trevisan Rezende (Co-Autor), Bruna Viana Silva (Colaborador), Juliana Souza Amorim (Colaborador), Alessandra Hermógenes Gomes Tobias (Co-Autor), Renata Rocha e Rezende Oliveira (Colaborador), Jennefer Aparecida do Nascimento Gonçalves (Colaborador), Karla Vanessa dos Santos Figueiredo (Colaborador), Ronan David Souza Abreu (Colaborador), Maria Aparecida Senra Rezende (Colaborador), Ana Claudia Faria Lopes (Colaborador), Angélica Alves Lima (Colaborador), Lúcia Gomes de Araújo (Colaborador), Vanja Maria Veloso (Colaborador), Cláudia Martins Carneiro (Co-Orientador), Wendel Coura-Vital (Orientador)

Embora o câncer do colo do útero seja uma doença de evolução lenta, com fases pré-invasivas, passíveis de detecção e tratamento, ainda acomete muitas mulheres aumentando sua morbidade e impacto social. A realização periódica do exame citopatológico do colo do útero ainda é a principal forma de rastreamento e detecção precoce das lesões precursoras deste tipo de câncer. Neste sentido o objetivo deste projeto foi promover ações preventivas para população ouropretana além de ofertar e estimular as mulheres a realizarem o exame citopatológico. Uma das ações desenvolvidas foi uma palestra sobre o câncer do colo do útero em uma escola no distrito de Antônio Pereira. Nesta palestra, cujo público eram pais e alunos da escola, foi discutido o que é o câncer do colo do útero, sua evolução, fatores de risco que podem favorecer seu surgimento, o programa de rastreamento, realização do exame citopatológico e a importância da mulher procurar periodicamente sua Unidade Básica de Saúde (UBS) para realizá-lo. Outra palestra de conteúdo semelhante foi ministrada na Paróquia da Bauxita esclarecendo a importância de mulheres acima de 40 anos continuar se cuidando e realizando de forma periódica o exame citopatológico, já que há uma alta incidência de lesões precursoras nesta faixa-etária. Concomitantemente a essas ações o setor de citologia do LAPAC realizou de janeiro a agosto de 2017 um total de 3.980 exames citopatológicos de mulheres residentes no município de Ouro Preto. A UBS com maior número de exames realizados foi a do bairro São Cristóvão (521), seguida do Antônio Pereira (379) e Morro Santana (358). A realização destas ações proporcionou a essas mulheres esclarecimento de dúvidas e conhecimento de informações que reforçam a elas a importância do autocuidado com sua saúde. Além disso, a oferta do exame citopatológico a essas mulheres garante que lesões precursoras sejam detectadas precocemente. Agradecimentos: CAPES, CNPQ, FAPEMIG, UFOP.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto